

## PROGRAMA DE ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR

### CURSO DE MEDICINA DA UFMG

#### VERSÃO CURRICULAR 2024

---

Departamento Responsável: ALO, APM, CIR, CLM, GOB, IMA, MPS, OFT, PED, PRO, SAM

Data de aprovação: 2024

#### I. IDENTIFICAÇÃO DA AAC

---

Nome: TUTORIA

Código: MED 146

Carga horária/créditos (teórica): 15 HORAS

Período do curso: 2º

Natureza: obrigatória ou optativa: OB

Pré-requisitos (se houver): não há

Número de vagas oferecidas/semestre: 160

Número de Turmas: 10

#### II. EMENTA

---

Processo de integração, suporte emocional e acompanhamento sistemático do estudante na formação médica colaborando no seu desenvolvimento técnico e pessoal objetivando, com isso, o contato com a realidade estrutural da área da saúde na sua integralidade, abordando suas fronteiras com as demais áreas do conhecimento em especial: meio-ambiente, cenários étnicos na sociedade contemporânea, assim como direitos humanos.

### III. OBJETIVOS

---

#### OBJETIVOS

Objetivo Geral: Acompanhamento sistemático do aluno no início do curso de graduação em Medicina, colaborando no seu desenvolvimento técnico e emocional, de forma humanizada, detectando precocemente os desvios e problemas significativos, providenciando apoio e encaminhamento para tratamento especializado, quando necessário.

#### Objetivos específicos

- Treinar e reciclar periodicamente um grupo de professores em habilidades interpessoais que lhes permitam abordar o aluno com eficácia tanto no aspecto emocional quanto técnico.
- Acompanhar a fase de adaptação do aluno do 2º período do curso de Medicina.
- Criar e implementar um espaço dentro do curso de Medicina da UFMG para reunir, em grupos de reflexão, os professores-tutores e os alunos, onde temas, problemas pertinentes possam ser avaliados, discutidos e cuidados.
- Manter um relacionamento eficaz com seguimentos afins (NAPEM, FUMP) especializados para encaminhamento e tratamento de casos que necessitem de atenção especial.

### IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

---

1. O curso de Medicina: vocação, ideologia e realidade
2. O curso superior e a transição adolescente/jovem adulto
3. A implicação do curso superior nos projetos de vida do estudante de 1º período
4. Medicina: a distância entre as expectativas de curso e ciclo básico
5. Ética: Fundamentos e conceitos filosóficos básicos
  - O homem na cultura antiga
  - A compreensão do sujeito humano
  - A consciência moral e a lei interior a Ética na perspectiva dos filósofos clássicos
  - O Código de Ética do aluno de Medicina
6. Temas livres

### V. METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

---

Como proposta inicial, a subdivisão das turmas será feita em grupos de não mais do que 10 alunos. Para cada grupo, será designado um professor-tutor, que se responsabilizará por uma reunião semanal de uma hora de duração (configurando um total no semestre de 15 horas) durante a qual serão levantados e debatidos problemas individuais e do grupo como um todo. Além disso, o professor-tutor poderá se disponibilizar para entrevistas individuais ou em subgrupos sempre que uma situação sugerir esta necessidade.

É significativo estabelecer que estes grupos não deverão ser considerados grupos de terapia e sim como grupos de reflexão. Em caso de necessidade de abordagem mais especializada como atendimento psiquiátrico, psicoterápico ou outros, o aluno deverá ser encaminhado para o NAPEM (Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante de Medicina e Fonoaudiologia) onde será avaliado e conduzido ao atendimento demandado.

Como qualquer disciplina curricular, tornam-se necessárias a avaliação e a frequência. Ao final do semestre, os tutores deverão dar conceito máximo a todos os alunos frequentes. Portanto, a frequência é obrigatória assim como a produção de um relatório acerca da experiência vivida na Tutoria, fazendo críticas e apontando sugestões para o aperfeiçoamento da disciplina. Este relatório deverá ser entregue ao tutor na 13ª reunião.

Ao tutor cabe ler todos os relatórios do seu grupo e confeccionar um relatório onde haja um condensado das impressões dos alunos, suas reflexões pessoais sobre a turma e sua avaliação do trabalho realizado no semestre. Estas reflexões deverão ser trabalhadas com os alunos nos últimos encontros e também serem apresentados pelo tutor em reunião de encerramento do semestre da disciplina.

## VI. AVALIAÇÃO

---

Ao final do semestre, os tutores deverão dar conceito máximo a todos os alunos frequentes. Portanto, a frequência é obrigatória assim como a produção de um relatório acerca da experiência vivida na Tutoria, fazendo críticas e apontando sugestões para o aperfeiçoamento da disciplina.

Ao tutor cabe ler todos os relatórios do seu grupo e confeccionar um relatório onde haja um condensado das impressões dos alunos, suas reflexões pessoais sobre a turma e sua avaliação do trabalho realizado no semestre. Estas reflexões deverão ser trabalhadas com os alunos nos últimos encontros e também serem apresentados pelo tutor em reunião de encerramento do semestre da disciplina.

## VII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

---

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MIRANDA, Clara Feldman de. **Atendendo o paciente:** (perguntas e respostas para o profissional de saúde). 2.ed. Belo Horizonte: Crescer, 2002.

FERREIRA, Eduardo Costa; RIBEIRO, Maria Mônica Freitas.; LEAL, Sebastião Soares.; AMARAL, Carlos Faria Santos. **Relação médico-paciente.** Rio de Janeiro: MEDSI, 2002.

GROOPMAN, Jerome E. **Como os médicos pensam.** Rio de Janeiro: Agir, 2008.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BELLODI, Patrícia Lacerda. **O clínico e o cirurgião**: estereótipos, personalidade e escolha da especialidade médica. 2. ed. rev. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

BRASIL, Marco Antônio Alves. **Psicologia médica**: a dimensão psicossocial da prática médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Bioética e medicina**. Rio de Janeiro: Navegantes Editora e Gráfica, 2006.

LAGO, Kennyston; CODO, Wanderley. **Fadiga por compaixão**: o sofrimento dos profissionais em saúde. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2010.

BENETTON, Luiz Geraldo. **Temas de psicologia em saúde**: a relação profissional - paciente. 2. ed., rev. São Paulo: L.G. Benetton, 2002.

---

### Observações:

- 1) O programa deve ser enviado ao Cegrad e estar disponível em sua versão mais atualizada para consulta pública no site da Faculdade de Medicina, página do Departamento responsável – no item “arquivos” em “Ensino”.
- 2) A periodicidade de atualização e modificação do Programa deve ser definida pela coordenação da AAC.
- 3) A cada período letivo, cabe ao(a) professor(a) responsável pela turma elaborar, a partir do Programa aprovado pela Câmara Departamental, um plano de ensino, contendo cronograma detalhado, e disponibilizar para os estudantes no Moodle.
- 4) Os estudantes devem ser informados no primeiro dia de aula sobre a forma de consultar o Programa, o Plano de Ensino e as Referências Bibliográficas.